

**CENTRO PAULA SOUZA  
ETEC PROFESSOR IDIO ZUCCHI  
Técnico em Contabilidade**

**Antonio Ferreira Caetano Neto  
Artur Panzeri Silva  
Bruno Eduardo Reginato  
Erik Vinicius Ferreira Manfredi  
João Paulo Ferreira  
Larissa Salviano  
Roberta Giovanna dos Santos Pereira**

**HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO BRASIL**

**Bebedouro  
2023**

**Antonio Ferreira Caetano Neto**  
**Artur Panzeri Silva**  
**Bruno Eduardo Reginato**  
**Erik Vinicius Ferreira Manfredi**  
**João Paulo Ferreira**  
**Larissa Salviano**  
**Roberta Giovanna dos Santos Pereira**

## **HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Contabilidade em 2023, da Etec Prof. Idio Zucchi, orientado pelos professores M. Arthur Vinicius Feitosa Furtado e M. Gislaine Aparecida Gomes da Silva, como requisito parcial para a obtenção do título de técnico em contabilidade.

**Bebedouro**

**2023**

## **RESUMO**

Desde os primórdios surgiu a necessidade de o homem controlar seus bens, fazendo registros em pedras ou pinturas rupestres. Manifestando assim o senso de propriedade e a vontade de controlar os seus bens passando por vários períodos e evoluindo até os dias atuais, demonstrando todas as informações necessárias de forma bem estruturada e detalhada. Este trabalho teve como objetivo mostrar como o trajeto histórico da Contabilidade até chegar ao Brasil, evidenciando como foi sua chegada e sua evolução até os seus dias atuais e se poderá evoluir mais. As pesquisas foram feitas em sites, livros contábeis e outros artigos acadêmicos, também foi realizada uma pesquisa de campo com 21 respondentes

## **PALAVRAS CHAVES:**

Contabilidade; Brasil; Patrimônio; Registro; Ciência; Contábil.

## **SUMÁRIO**

- 1. INTRODUÇÃO**
  - 1.1 REFERENCIAL TEORICO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
  - 2.1 PERIODO ANTIGO**
  - 2.2 PERIODO MEDIEVAL**
  - 2.3 PERIODO MODERNO**
  - 2.4 PERIODO CIENTIFICO**
  - 2.5 CHEGADA AO BRASIL E SUA EVOLUÇÃO**
- 3. PESQUISA DE CAMPO**
- 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 5. REFERENCIAS**

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz como tema a “história da contabilidade no Brasil”. Este artigo mostrará um pouco da origem da ciência contábil, sua chegada ao Brasil, sua evolução, como está nos dias atuais e qual a expectativa futura.

Essa ciência ainda é desconhecida por muitos, ter conhecimento básico sobre a contabilidade contribui socialmente e politicamente, tornando a pessoa mais consciente de seus direitos e deveres, e auxilia a gerenciar melhor o lado financeiro de sua vida.

Nesse sentido, a questão central desta pesquisa é: como e quando, sob uma perspectiva histórica, a contabilidade se tornou parte indispensável do cotidiano das empresas nacionais?

Primeiro, é preciso saber o que é contabilidade e onde se aplica, no intuito de facilitar o entendimento do cenário. Para isso, foi realizada em sites, livros e artigos acadêmicos uma pesquisa detalhada em detalhada desde a sua origem até os dias atuais.

O objetivo do atual trabalho é analisar, de maneira objetiva, a história da contabilidade desde que foi criada, para poder ter um entendimento mais claro e coeso da sua chegada ao Brasil e evolução, até o momento da sua consolidação como parte indispensável do cotidiano de grande parte das empresas pátrias.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se os seguintes:

- Conceituar o que é contabilidade;
- Pesquisar a sua origem;
- Descobrir qual é a sua função;
- Estudar a sua evolução no Brasil, inclusive o ano de sua chegada;
- Refletir sobre como a tecnologia pode afetar essa área futuramente.

Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica de livros e artigos da área de Contabilidade, sites e revistas especializadas, sites de notícias, legislações, dentre outros.

Ademais, o grupo realizou uma pesquisa de campo, por meio da aplicação de um questionário com perguntas sobre o tema, o qual foi respondido por profissionais da área contábil no período de 10 a 17 de abril de 2023.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Dentre todos os autores citados no trabalho, Ricardo de Freitas e o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) foram essenciais na elaboração do presente artigo, auxiliando para que fosse obtida uma análise mais profunda do tema que abordado. Para isso, é importante conhecer os pilares da pesquisa realizada.

Empreendedor e investidor sênior, Ricardo de Freitas é fundador de um dos portais de notícias contábeis mais importantes no Brasil: Rede Jornal Contábil. Freitas já teve um livro publicado em 2009, mostrando como o marketing pode ajudar a contabilidade, sendo considerado visionário por juntar as duas fazendo-as trabalharem juntas. O mesmo contribuiu para a realização deste trabalho com seus artigos postado em seu Jornal, abordando pontos relevantes sobre a história da contabilidade desde os seus primórdios.

O Conselho Federal de Contabilidade é uma Autarquia Especial Corporativa dotada de personalidade jurídica de direito público. Tem a função de estabelecer princípios e normas contábeis no Brasil, assim como fiscalizar o cumprimento destas.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **PERIODO ANTIGO**

A necessidade de controlar os bens é tão antiga quanto a civilização. Desde os primórdios, os homens costumam fazer registro de seus bens, ferramentas, rebanho, alimento, caça. Faziam por métodos de gravação em pedras e pinturas rupestres, ou por métodos alternativos (Freitas, 2017).

Isso criou no homem o senso de propriedade, separando aquilo que lhe pertencia, relativo a caça, agricultura ou pastoreio. Assim sendo, cada indivíduo possuía a sua riqueza, deixando de lado a vida comunitária. Com os registros feitos, aqueles bens não se perdiam, mas, sim, eram passados a filhos ou outros membros familiares, o que é conhecido atualmente como herança (Freitas, 2017).

Essa herança foi o que deu início ao termo patrimônio, que se refere a bens que a pessoa possui, e é utilizada não mais somente a herança, mas, sim, a tudo que

a pessoa tem e que tenha algum valor. Pode-se dizer, então, que, desde os primórdios, mesmo que ainda não reconhecido oficialmente, a contabilidade tem o patrimônio como seu objeto (Zanluca, 2016).

A origem dessa ciência se liga a comércios e suas trocas, pois é necessário fazer um registro de tudo o que é realizado. Existem indícios de que esses registros comerciais se deram inicialmente nos tempos dos Fenícios. Entretanto, essa prática não era uma exclusividade, sendo usada nas maiores e principais cidades da Antiguidade (Zanluca, 2016).

Os comerciantes semíticos faziam suas trocas e vendas, e junto era requerido um registro para acompanhar a variação de bens a cada transação que fosse efetuada. Os registros eram feitos de formas simples. Na Babilônia, os impostos cobrados eram registrados de formas rudimentares e escritas. No ano de 2000 a.C, foi feita a primeira contabilização de negócios do governo egípcio, por um escriba (Freitas, 2016).

Nesse período, não existiam registros a crédito. Compras, trocas e vendas eram feitas todas à vista. Tempos depois foram empregados outros artefatos para marcar dívidas e pagamentos (Rocha 2016).

Quando eram feitas transações, eram entregues ramos de árvores com assinaturas, isso era uma prova de dívida ou que a pessoa tinha quitado o que devia. Algum tempo depois, teve o desenvolvimento do primeiro papel, o papiro, e também o uso da pena de escrever, conhecida como cálam, facilitando de forma gigantesca o armazenamento de informações em registros (Zanluca, 2016).

Uma curiosidade muito interessante é que os “registros contábeis” aparecem em um dos livros mais antigos e conhecido no mundo, a Bíblia. Na passagem bíblica, Jesus relata sobre um administrador que fraudava seu senhor alterando registros de valores.

Então ele disse também aos discípulos: “Um homem rico tinha um administrador\* que foi acusado de desperdiçar os bens do seu senhor. Assim, ele o chamou e disse: ‘O que é isso que ouço a seu respeito? Preste contas da sua

administração, pois você não pode mais administrar a casa (Tradução Do Novo Mundo Da Bíblia Sagrada; Lc 16, 1-2)

## PERÍODO MEDIEVAL

Avançando para o período Medieval, chegamos na Itália, país responsável por mudanças e aumento da produção das relações de trabalho, obtendo o maior desenvolvimento da contabilidade. Conforme a progressão do cenário econômico, tornaram-se necessárias as técnicas de controle e bens apurados. Assim, com o aumento do capital, os registros e as formas de controlar se tornaram mais complexos. A Era Técnica, aponta para o surgimento de novas invenções e também para o aperfeiçoamento da bússola, facilitando aos navegadores a explorarem novos horizontes. “O comércio exterior deu início ao “livro caixa”, que obtinha registros de pagamentos e recebimentos. Pode-se dizer que já eram usados o débito e o crédito, entretanto de maneira irregular (Oliveira, 2018).

A iniciação do capitalismo gerou a necessidade de aperfeiçoar a contabilidade. Com o trabalho assalariado, os registros feitos e apurados se tornaram cada vez mais precisos e difíceis. A conta “capital” surgiu no século X, junto com ela foram instauradas as corporações, melhorando a vida das famílias burguesas (Oliveira, 2018).

Se os sumérios-babilônios plantaram a semente da Contabilidade e os egípcios a regaram, foram os italianos que fizeram o cultivo e a colheita. As partidas dobradas são originárias da Itália. Assim, surgiu o Livro de Contabilidade de Custos, tornando a Contabilidade pormenorizada (Zanluca, 2018).

No século XIV, os registros de custos comerciais e industriais começam a ser desenvolvidos de maneira que assemelham muito aos métodos atuais, sendo uma adaptação muito profunda para aquela época. As divisões: custo de aquisição, juros sobre o capital, armazenamento, etc; também eram parecidas com as atuais, separando em gastos com mão-de-obra, custos indiretos na fabricação entre outros (Oliveira, 2018)

## PERÍODO MODERNO

*Tractatus de Computis et Scripturis* (Contabilidade por Partidas Dobradas) escrito por Frei Luca Pacioli, dava ênfase à teoria contábil que incluía o crédito e o débito. O livro foi publicado em 1494, século XV. Pacioli era matemático, contabilista, e tinha outras profissões. Tinha obras como *Summa de Arithmetica*, *Geometria*, *Proportioni et Proportionalita*. Pacioli era reconhecido como o Pai da Contabilidade, mas não foi o criador das partidas dobradas, pois tal método já existia na Itália. A obra de Pacioli abriu novos caminhos para que novas obras fossem escritas sobre esse assunto. As cidades italianas foram as primeiras inseridas no comércio mundial, tornando assim compreensível a formalização da Contabilidade na Itália. (Freitas, 2017)

A Itália foi a primeiro país exigir que a contabilidade não fosse feita por qualquer pessoa, tirando a possibilidade de indivíduos que não tinham formação de atuar na área, sendo reconhecidas pelo governo apenas pessoas que tivessem as qualificações devidas. Em 1516, a ciência chegou a partes da Europa, foi lançada, por exemplo, a obra de Gian Francesco Aritmético que, em algumas páginas, falava sobre os métodos de partidas dobradas. O inventário apareceu no ano de 1517, dando início à fase moderna da contabilidade. Houve também o aparecimento dos livros mercantis, livros de registro de operação, aquisição, etc. Foi esclarecida como ocorrem a abertura e encerramento das contas de armazenamento, lucros, perdas arquivamento de conta (Freitas, 2017).

## PERÍODO CIENTÍFICO

O período científico é marcado por dois grandes autores: Francesco Villa e Fabio Bésta. Neste período surgiram três escolas que tinham o pensamento contábil: a Primeira que era liderada por Francesco Villa, a segunda que Giuseppe Cerboni chefiava e a terceira que era liderada por Fabio Bésta. Porém, nessa época ainda se confundia a ciência da contabilidade com a ciência da administração. Em meados de 1809, a contabilidade chegara em universidades, sendo lecionada em aulas. A obra de Francesco Villa foi premiada em um concurso de contabilidade, pelo governo da Áustria, e também teve o cargo de professor universitário. Vila ultrapassou o conceito

de que a contabilidade poderia ser feita por uma pessoa que fosse inteligente. Ele afirmou que era preciso conhecer os detalhes, as leis, a natureza, a norma e as práticas que regem o patrimônio (Zanluca, 2016).

Bésta, ultrapassou seu mestre Villa e quase definiu o patrimônio como objeto da contabilidade, por que isso foi feito realmente por Vincenzo Mazi, que seguia os passos de Bésta. A partir disso, foi incontestavelmente comprovado que a contabilidade é mais que um registro: ela é uma ferramenta para gestão (Zanluca, 2016).

## **A CHEGADA O BRASIL E SUA EVOLUÇÃO**

Em terras brasileiras, a contabilidade teve seu início bem cedo, no período Colonial, conhecido como Brasil Colônia. Com o início das primeiras alfândegas em 1530 e a sociedade em constante evolução, surgiu a necessidade de controles contábeis. Isso comprovava que havia preocupações referentes a essa área, dando certeza a esse fato houve a criação dos armazéns alfandegários, em 1549. Gaspar Lamego foi nomeado por Portugal como o primeiro contador geral em terras brasileira. Era essa a denominação para os profissionais dessa área. É constatado historicamente que em julho de 1679 foi criada a Casa dos contos, e tinha como objetivo de fiscalizar e também processar as receitas do Estado, não sendo diferente também com as despesas existentes, a criação foi através da Carta Régia. Durante o reinado de João, esse órgão ganhou autonomia. A chegada da Família Real em 1808 nas terras tupiniquins, colaborou para que houvesse um desenvolvimento socioeconômico mais eficiente. Isso refletiu em várias ocorrências, como a abertura de portos para nações consideradas amigas e também a comercialização de produtos importados, além de Portugal; A criação da Imprensa, Régia colaborou com a publicação do primeiro jornal do Brasil e a criação do Museu Nacional como conhecido, hoje a Biblioteca Nacional (Reis; Silva; Silva, 2007).

O desenvolvimento social durante aquele período ocasionou um aumento em gastos, tendo como consequência disso uma necessidade de melhor controle das contas públicas e receitas de Estado estabelecendo um novo órgão conhecido como Erário Régio. A partir disso, o método de Partidas Dobradas foi introduzido. Dentro do órgão havia um Inspetor Geral, reconhecido como um presidente, contava também com um contador e um procurador fiscal, tinham a

responsabilidades de fazer arrecadação total, distribuição e administração, tanto a financeira quanto a fiscal (Reis; Silva; Silva, 2007.)

Como era preciso profissionais habilitados na área, com o objetivo de instruí-los foi criado no Rio de Janeiro, a Aula de Comércio, em 1809, com domínio em práticas contábeis e mercantis, pois era exigido pelo Rei que quem fosse atuar na Contadoria do Reino no Brasil tivesse tal formação. Mais tarde, a aula de comércio foi reestruturada e conhecida como Instituto Comercial do Rio de Janeiro. Em 1824, após a independência do Brasil o Erário Régio foi reconhecido como Ministério da Fazenda, assim entrando em vigor da Constituição do Império. Os anos foram se passando e foram surgindo dificuldades que tornaram a balança comercial algo desfavorável, por culpa da quantidade de exportações, por ser escasso o número de produtos nacionais não suprindo, então, as necessidades internas. A partir daí, em 1843, houve uma tentativa de implantar o Imposto de Renda no País, por intermédio da Lei de orçamento n.º 317. Entretanto, o sistema econômico não conseguia obter muitos contribuintes, impossibilitando assim que fosse implantado impostos progressivos sobre os recebidos vencidos de cofres públicos, após dois anos (De CFC – 70 anos de Contabilidade, 2016).

Avançando ao período do Brasil República, a Contabilidade não teve grande destaque, pois o País se encontrava em crise, com problemas sociais, financeiro e político. Voltou a ter algum reconhecimento no início da revolução industrial no Brasil. Em 1920, a profissão contábil passou a ser mais reconhecida; em 1931 houve um decreto para que fossem criados cursos profissionalizantes na área, no ano de 1945, foi regulamentada a profissão de contador, nesse ano houve também o surgimento do curso superior de Ciências Contábeis; a criação dos Conselhos Federal e Regionais de contabilidade ocorreu em 1946, em 1961 foi criada a pós-graduação em ciências contábeis (Sant'ana, 2019).

No Brasil, a doutrina Italiana predominava na década de 50, mas após a vinda de empresas norte-americanas essa influência foi diminuindo e o conhecimento contábil foi tendo sua evolução. A Lei n.º 6.404 foi implantada no Brasil em dezembro de 1976, e trouxe a regulamentação para os princípios contábeis, com auxílio internacional, principalmente norte-americana. Segundo o historiador brasileiro Hilário Franco, a lei não foi inovadora, mais conceituou os princípios que já eram utilizados no Brasil. (Reis; Silva; Silva, 2007).

Por anos, algo que gerava preocupação era o conflito de interesses entre acionistas e companhia dentro da governança corporativa. Então chegando ao ano de 2001, a Lei n.º 10.303 foi criada, com o objetivo de alterar e incrementar dispositivos às Leis n.º 6.404 e n.º 6.385, para assegurar determinados direitos aos acionistas, e também poder atrair investimentos para os mercados de capitais (Sant'ana, 2019).

Pode-se observar que a contabilidade brasileira a partir do século XXI elevou seus padrões, normas e teorias à níveis mundiais. Ajudando na compreensão que a contabilidade é muito importante para tomadas de decisões da empresa e para controlar o patrimônio. Uma grande conquista para o Brasil foi a criação do CPC – Comitê de Pronunciamento Contábil, em 2005 (Sant'ana, 2019).

Segundo o Portal FINECAFI:

**O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)** surgiu em 2005 com o objetivo de centralizar a emissão de normas contábeis no Brasil, até então emitidas por diversos órgãos com diretrizes e interesses distintos. O CPC buscar alinhar as normas brasileiras aos padrões internacionais de contabilidade, ou IFRS - *International Financial Reporting Standards*, uniformizando as regras contábeis utilizadas pelas entidades regulatórias.

Desde seu início até os dias atuais, a contabilidade vem evoluindo e a cada dia se tornando mais importante no cotidiano das empresas, tornando-se indispensáveis na gestão, pois ela providencia informações que são muito úteis para se tomar decisões, rastreia as despesas e receitas, mantém os regulamentos e normas internas adequadas e dentro da conformidade. Por meio dela é possível saber o quanto de dinheiro a empresa ganhou, o quanto gastou durante um determinado período. Por esse meio, sabe-se quais contas foram pagas e quais precisam pagar, mantendo a organização financeira da empresa. Por meio dela também é possível declarar imposto de renda, um exercício que é complexo e bem detalhado, quaisquer erros podem gerar multas e a empresa terá que prestar contas, então é preciso experiência e conhecimento (Strong Business School, 2023).

Se a empresa possui acionistas, os resultados contábeis irão mostrar o nível de crescimento e sucesso. Também fornece dados que mostram se há atividades fraudulentas para que o negócio não seja afetado. Auxilia também nas tomadas de decisões, deixando claro se o capital é suficiente ou não, se para chegar em resultados melhores é preciso economizar ou cortar determinados gastos, exige de

forma detalhada os custos e a frequência deles. O contador também consegue efetuar uma análise de risco para saber determinar se algo pode prejudicar ou beneficiar a empresa. A contabilidade apresenta demonstrações financeiras, declarações de lucratividade e previsões para seja possível fazer investimentos, garantindo segurança. Por fim, seguindo as normas pátrias é necessário que toda empresa siga um sistema contábil e que faça um levantamento anual de seu Balanço Patrimonial. A escrituração contábil precisa estar sob a responsabilidade de um contador legalmente habilitado e que tenha registro no CFC, seguindo assim o Código Civil. (Strong Business School, 2023).

## 1. PESQUISA DE CAMPO

Foi realizada pesquisa de campo com 10 perguntas e foram obtidas 21 respostas, cujos resultados seguem explicados:

### 1. Qual sua faixa etária?

De 21 respostas, 66,7% tem entre 20 a 29 anos de idade; 9,5% de 30 a 39 anos; 23,8% 40 a 50 anos.

### 2. Gênero Sexual

De 21 respostas, 52,4% são do sexo Feminino e 42,9% do sexo Masculino.

### 3. Nível de escolaridade

De 21 respostas, 81% possuem Conhecimento Superior; 19% - Conhecimento Técnico.

### 4. Para que serve a contabilidade?

De 21 respostas, 95% afirmam que a Contabilidade serve para estudar, registrar e controlar o lado financeiro da empresa; 5% afirmam que serve para estudar, registrar e controlar o dinheiro da empresa.

### 5. Quem criou a contabilidade?

De 21 respostas, 90,5% sabem que foi Frei Luca Pacioli; 9,5% afirmam ter sido os primeiros homens.

**6. Em que ano a contabilidade chegou ao Brasil?**

De 21 respostas, 57,1% afirmam que a Contabilidade chegou ao Brasil em 1820; 38,1% que foi em 1530.

**7. Quais áreas a contabilidade abrange?**

De 21 respostas, 100% afirmam que a Contabilidade abrange as áreas ambiental, governamental, imobiliária, internacional, rural, auditoria e perícia contábil.

**8. Você concorda que a tecnologia ajuda a contabilidade com a segurança, produtividade e organização?**

De 21 respostas, 100% disseram que Sim.

**9. O atendimento é melhorado com o uso da tecnologia na área da contabilidade. Esse benefício pode ser um dos principais fatores para conquistar os melhores resultados no mercado?**

De 21 repostas, 100% afirmaram que Sim.

**10. Além do crescimento e da importância da contabilidade em relação aos atos e fatos referente ao dia a dia de todas as áreas, a área contábil:**

De 21 respostas, 90,5% afirmam que a área contábil ainda passa por um alto nível de desconhecimento pela população, que ainda não conhecem a contabilidade como ciência, seu objeto de estudo, seu objetivo, suas funções e principalmente a sua finalidade; 9,5% afirmam que a área contábil é muito bem estudada por todos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A contabilidade desde os seus primórdios já existia, sendo a contabilização por meio de trocas, passou por vários períodos, dentre eles o período medieval, moderno, e o período científico até a sua chegada ao Brasil no ano de 1530. Essa ciência oferece uma série de benefícios para as empresas fornecendo informações financeiras precisas e relatórios que auxiliam na tomada de decisões estratégicas, assim facilitando o gerenciamento eficiente dos recursos. Com isso, a contabilidade começou a se tornar uma parte necessária no cotidiano das empresas

nacionais ao longo de um processo histórico iniciado no século XV, no entanto somente no século XVIII e XIX a contabilidade se tornou mais vital.

No contexto brasileiro, a consolidação da contabilidade se tornou essencial para as empresas no século XX, especialmente com o desenvolvimento econômico e a industrialização do país. A criação das leis contábeis e a regulamentação do exercício da profissão contábil contribuíram para a sua institucionalização. A adoção de padrões internacionais, aumentando a transparência e a comparabilidade das informações financeiras

Apesar de hoje a contabilidade ser parte indispensável nas empresas, conforme a pesquisa de campo realizada foi possível observar que essa ciência ainda é desconhecida por uma grande parte das pessoas e que precisa ser mais estudada e entendida. Com isso conclui-se que quanto maior for o conhecimento sobre essa área tão importante dentro das empresas, melhor as pessoas saberão lidar com a saúde financeira da mesma.

## REFERÊNCIAS

FREITAS, Ricardo de. **CONHEÇA A ORIGEM E A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE**. 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>. Acesso em: 15 set. 2023.

ZANLUCA, Julio Cesar.. **HISTÓRIA DA CONTABILIDADE**. 2016. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm#:~:text=A%20contabilidade%20emp%C3%ADrica%2C%20praticada%20pelo,rudimentar%2C%20na%20mem%C3%B3ria%20do%20homem>. Acesso em: 15 set. 2023.

OLIVEIRA, Diogo. **PERÍODO MEDIEVAL E O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA**. 2018. Disponível em : <https://blog.softensistemas.com.br/como-surgiu-a-contabilidade/#:~:text=Na%20%C3%A9poca%20medieval%20vemos%20um,mudan>

[%C3%A7a%20das%20rela%C3%A7%C3%B5es%20de%20trabalho](#). Acesso em: 22 set. 2023.

FREITAS, Ricardo de. **A CONTABILIDADE DO MUNDO MODERNO 1495 A 1840**. 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-mundo-moderno-1495-1840/>. Acesso em: 29 set. 2023.

ROCHA, Leticia Schmitt. **A CONTABILIDADE ATRAVÉS DOS SÉCULOS**. 2016. Disponível em: <https://urisaoluiz.com.br/site/a-contabilidade-atraves-dos-seculos/>. Acesso em: 07 out. 2023

REIS, Aline de Jesus. SILVA, Selma Leal. DA SILVA, Cleide Carneiro Alves. **A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO BRASIL**. 2007. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/download/299/247#:~:text=A%20história%20da%20Contabilidade%20no,Alfândegas%20que%20surqiram%20em%201530>. Acesso em: 16 nov. 2023.

70 anos de contabilidade / Conselho Federal de Contabilidade – Brasília: CFC. 2016. 109 p.: il. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>.

SANT'ANA, Samuel Gonçalves. **A CONTABILIDADE NO BRASIL: O SEU INICIO AOS DIAS ATUAIS**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/27661/4/ContabilidadeBrasilInicio.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Portal FIECAFI. **MEMBROS DO CPC**. 2023. Disponível em: <https://fipecafi.org/Fundacao/FundacaoMembrosCPC#:~:text=O%20Comitê%20de%20Pronunciamentos%20Contábeis,com%20diretrizes%20e%20interesses%20distintos> Acesso em:17 nov. 2023

Strong Business School. **POR QUE A CONTABILIDADE É IMPORTANTE PARA O SEU NEGÓCIO?** 2023. Disponível em: <https://strong.com.br/blog/por-que-a-contabilidade-e-importante-para-o-seu-negocio/#:~:text=Na%20realidade,%20a%20contabilidade%20%C3%A9,tomada%20de%20decis%C3%B5es%20de%20neg%C3%B3cios>. Acesso em: 19 nov. 2023

